

## O Último Dançarino de Mao

(Mao's Last Dancer)



Gênero: Drama  
Duração: 117 minutos  
Lançamento: 2009  
Produção: Austrália  
Classificação etária: 10 anos

Aden Young – *Dilworth*  
Jack Tompson – *Jud Woodrow Seals*  
Cristhopher Kirby – *Mason*  
Suzie Sten – *Betty Lou*  
Madaleine Eastoe – *Lori*  
Wen Bin Huang – *Li Cunxin criança*

### Ficha técnica

Direção: Bruce Beresford  
Roteiro: Jan Sardi

### Elenco

Chi Cao – *Li Cunxin adulto*  
Bruce Greenwood – *Bens Stevenson*  
Kyle MacLachlan – *Charles Foster*  
Joan Chen – *Niang*  
Amanda Schull – *Elisabete Mackey*

### O filme

Aos 11 anos de idade, Li foi forçado pelo delegado cultural da Madame Mao a abandonar a sua pobre aldeia natal na China e levado para Pequim, onde viria a estudar balé. Em 1979, durante um intercâmbio cultural no estado do Texas, consegue entrar na Companhia Houston Ballet como bailarino principal e começa uma nova vida, livre. O governo chinês tenta trazê-lo de volta para a China, porém questões legais e o casamento com uma cidadã norte-americana o mantêm nos Estados Unidos. Acontece que, para manter a liberdade e atingir o sucesso na sua carreira, Li Cunxin terá de abandonar para sempre a sua família.

### Curiosidades

- Dois parentes de Chi Cao, protagonistas do filme, foram professores do verdadeiro Li Cunxin na Academia de Dança de Pequim.
- Foi o próprio Li Cunxin quem escolheu Chi Cao para interpretá-lo na fase adulta.
- Estreou no circuito comercial brasileiro em 2011, mais de dois anos após seu lançamento original.

## Prêmio

- Melhor filme estrangeiro na Mostra de Cinema de São Paulo 2009

## Algumas possibilidades de trabalho com o filme

### *O Último Dançarino de Mao*

- **Áreas curriculares:** Linguagens e Códigos, Ciências Humanas
- **Sugestão de disciplinas:** Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, História, Sociologia, Filosofia
- **Temas:** Pluralidade cultural, Ética: análise de personagens, Dança (balé), Linguagem cinematográfica, Golpe militar de 64, Cultura e Cultura de massa

## Orientações preliminares

O filme *O Último Dançarino de Mao* apresenta um clima ágil, por vezes tenso, e com fortes conotações políticas que poderiam facilmente caminhar para uma discussão ideológica entre comunismo e capitalismo. Mas não, o roteiro direciona para um enfoque diferente. Por esse motivo, antes da exibição do filme, o professor deverá:

**1.** Contextualizar a época mencionada no filme – período da Guerra Fria, após a Segunda Guerra Mundial, quando o mundo estava dominado e dividido entre duas ideologias – o comunismo (ora representado no filme pela China) e o capitalismo (ora representado no filme pelos Estados Unidos). Vale lembrar que esta situação (Guerra Fria) só foi alterada a partir de 1989, com a queda do Muro de Berlim e, em 1991, com a dissolução da URSS. Atualmente, Coreia do Norte e Cuba mantêm regime comunista e, muito embora a China também seja comunista, hoje ela se apresenta com uma tendência voltada para economia de mercado a fim de se ajustar ao mundo globalizado.

**2.** Trabalhar o conceito de “cultura”, englobando múltiplas facetas: cultura como modo de vida, cultura política, diversidade cultural, cultura de massa, etc. É importante que os alunos possam expor previamente o que entendem por “cultura”. Posteriormente, este conceito pode ser debatido de acordo com o tema abordado no filme, complementado pelas atividades e pelas informações do professor.

## Atividades

Sugerimos que as atividades iniciais possam ser desenvolvidas pelos professores da área de Linguagens e Códigos.

Após apresentar a sinopse e as informações da ficha técnica do filme, oriente os alunos a prestarem atenção na narrativa, pois não se trata de uma narrativa linear. Especial atenção também deve ser dada para as cenas que mostram as diferentes

culturas<sup>1</sup>, o comportamento de Li ao longo das experiências vividas, as cenas de dança, os diálogos, os elementos da linguagem cinematográfica<sup>2</sup> e outros momentos que o professor julgar importantes.

Nas aulas de Língua Portuguesa, por exemplo, após a exibição do filme, forme uma roda de conversa na qual os alunos possam expor suas impressões gerais sobre o filme, sobre a China rural da década de 1970, o sistema educacional chinês, o cotidiano das famílias que moravam nessa época na província de Xantungue, a relação de Li com os pais e irmãos, etc. Peça aos alunos para tentarem descrever como Li se sentia quando estava em Pequim, com relação às aulas e ao estilo de balé, à Academia de Arte, aos professores, etc., comparando com as mesmas situações vividas no contexto estadunidense. Ressalte na conversa o choque cultural sofrido por Li, exemplificando com cenas em Pequim e nos Estados Unidos. Dê sequência, perguntando aos alunos sobre as características físicas, psicológicas e comportamentais de Li nas três fases da vida (infância, adolescência e idade adulta).

Em seguida, divida a classe em pequenos grupos para discutirem, anotarem e depois apresentarem suas conclusões para os colegas sobre o que segue:

- Li foi fiel aos princípios políticos chineses? Justifique a resposta com argumentos pautados nas cenas do próprio filme.
- Levando-se em consideração que o filme apresenta um clima ágil e por vezes tenso, qual momento do filme pode ser considerado o clímax da narrativa? Por quê?
- A reconstituição da época, a construção do cenário e o figurino são elementos da linguagem cinematográfica criados pela equipe de produção do filme. Qual desses itens pode ser considerado o mais facilitador da leitura e da compreensão da história do dançarino? Justifique a resposta com argumentos pautados nas cenas do próprio filme.

Nas aulas de Arte, o professor poderia investir no trabalho com os elementos da linguagem cinematográfica, por exemplo, a fotografia: intensidade e variação da luz e da iluminação das diferentes locações, da cenografia (peça para explicarem as fotos dos líderes, como Mao Tsé-tung nas cenas que se passam na China). Vale ainda comentar sobre o figurino e a trilha sonora como elementos que corroboram para intensificar a atmosfera da cena.

Nas aulas de Educação Física e/ou de Arte, retome as cenas das duas primeiras apresentações de balé (DVD: 29min54s~31min18s e 33min47s~36min). Peça aos alunos para, em pequenos grupos, fazerem um paralelo entre as semelhanças e diferenças dos estilos de balé. Ao apresentarem as conclusões, complemente-as com suas observações e pergunte por que, ao final da segunda apresentação, na plateia, somente o professor Chan está chorando enquanto todos os demais riem.

---

1 Embora varie de acordo com diversos autores, o conceito de cultura pode, de forma geral, ser considerado como artefatos, bens, processos técnicos, ideias, hábitos e valores, ou seja, elementos representativos e simbólicos, atitudes e imaginário que alimentam o corpo social e que são herdados, passados de geração a geração. Interessante que seja ressaltado que neste amplo leque se encontram as formas de expressão artística como artes plásticas, teatro, cinema, música e dança, por exemplo.

2 O enredo (especialmente os pontos de virada e o clímax), o roteiro, a fotografia, a iluminação, a cenografia, o figurino, entre outros.

Ajude os alunos a refletir sobre essas questões de forma que percebam que a dança, no contexto do filme, ganha ares de propaganda do regime vivido pela China naquele período e que, por isso, para os representantes do governo, a arte passa para o segundo plano, porque a política é que deveria ter destaque; e também como, quando o cônsul fala com Li, naquele momento ele era uma forma de propaganda internacional do governo chinês liderado por Mao Tsé-tung (daí o título do filme).

Em outro momento, na sala do Acesso, peça a eles para pesquisarem na internet sobre as características dos balés clássico e contemporâneo e assistirem a alguns vídeos de apresentação dos dois estilos. Peça também para assistirem a apresentações de Baryshnikov, Nureyev e Vasiliev, mencionados no filme pelo professor Chan. Com a sua ajuda, os alunos deverão falar sobre as semelhanças e diferenças entre o balé clássico e o contemporâneo. Enquanto eles falam, o professor anota resumidamente na lousa, a fim de se construir um painel mais completo entre os tipos de balé.

Professor, sugere-se que o próximo bloco de atividades possa ser trabalhado durante as aulas de Ciências Humanas.

O filme é baseado na autobiografia de Li Cunxin, um dos maiores bailarinos do século XX, e os acontecimentos são datados. Pergunte aos alunos se eles conseguem explicar o porquê de o filme ser autobiográfico e se eles podem citar e/ou recomendar aos colegas outros filmes autobiográficos assistidos por eles<sup>3</sup>.

- Aos 8min50s Li chega ao consulado chinês e recebe alguns conselhos do cônsul: “O que você está vendo é só uma parte dos Estados Unidos. A melhor parte. É muito mais do que isso. Não aceite presentes. Seja educado. Não confie em ninguém, especialmente nas mulheres. Elas vão distraí-lo. Quando estiver em dúvida, siga os princípios comunistas. Lembre-se, está representando a China e os chineses. Mostre aos americanos que somos honestos e trabalhadores”.

Pergunte e ajude os alunos a responder o que são os princípios comunistas. Depois, estabeleça um debate com a classe sobre as frases ditas pelo cônsul e sua real intenção para com Li. Pergunte aos alunos: em que outras cenas esses princípios aparecem?

Peça agora para analisarem o perfil das aulas dos professores Gao e Chan. Após ouvir as características, converse sobre o papel desenvolvido pelo professor Chan: sua ação no decorrer do treino de Li, durante a discussão com o grupo do governo (DVD: 31min14s) e durante a segunda apresentação (DVD: 33min39s). Leve-os, desta forma, a perceber que o professor Chan via na dança uma forma de expressão artística livre de amarras políticas e que, por isso, aponta para a impossibilidade dos dois estilos de dança que se pretendia fundir – mesmo motivo que o leva a dar o vídeo a Li.

---

3 Se possível, amplie a conversa perguntando sobre a preferência dos alunos em relação a outros gêneros de filmes, sobre o que mais gostam, e que filmes podem ser recomendados a partir do gênero preferido.

Questione os alunos sobre esta situação em que a Arte, uma das formas de existência da cultura, tem seu papel de emancipação humana diminuído diante do enaltecimento de regimes políticos e de seus líderes<sup>4</sup>. Discuta com eles e mostre que essa situação equivocada de não liberdade, de cerceamento artístico e cultural é bastante comum, especialmente em situações marcadas por regimes totalitários.

Para registrar esse momento, peça aos alunos que, em pequenos grupos, discutam e criem frases de impacto que possam revelar a opinião deles a respeito da prática de utilizar a Arte como meio para propagar ideais políticos. Depois de revisadas, as frases poderão ser expostas nas áreas comuns da escola.

Em outro momento, converse sobre o período da ditadura militar no Brasil. Mostre a eles diferenças e semelhanças entre as manifestações artísticas utilizadas pelo Estado como propaganda política. Peça para aprofundarem o assunto fazendo, por exemplo, uma pesquisa sobre as manifestações artísticas de protesto. O resultado da pesquisa pode ser apresentado em seminários, discutido junto à classe, divulgado na escola em forma de painéis, cartazes, etc.

---

4 Outro filme que trata desse tema com maestria é *Arquitetura da Destruição* (1989, Peter Cohen), também presente no acervo do projeto “O Cinema Vai à Escola”.

